

Da prisão, Monique Medeiros envia nova carta a delegado

Presa pela morte do filho, Henry Borel, a professora quer ser ouvida novamente. No entanto, inquérito já está fechado

BRUNA FANTTI
bruna.fantti@odia.com.br

A professora Monique Medeiros, que foi presa com Jairo de Souza, o Dr. Jairinho, pelo homicídio do próprio filho, Henry Borel, de 4 anos, teve mais duas cartas divulgadas pela sua defesa, ontem à noite. O objetivo de Monique é ser ouvida novamente pelo delegado do caso, Henrique Damasceno, titular da Barra da Tijuca.

Apesar disso, a reportagem apurou que a tentativa é em vão, já que o inquérito foi fechado ontem e será enviado ao MP hoje.

A outra carta divulgada é direcionada ao seu ex-marido, Leniel Borel, pai de Henry, com quem foi casada por oito anos.

“Senhor delegado, peço humildemente a chance de ser ouvida. Preciso dar a versão verdadeira do que aconteceu! Esse desabafo é um apelo de mãe que apela pela verdade”, diz o início da missiva, escrito com caneta em um papel.

Monique já foi ouvida em



A professora Monique Medeiros: foto para a ficha criminal

sede policial pelo delegado, mas concedeu um depoimento que não condiz com as provas técnicas. Somente ao ser presa, ocasião em que as provas foram divulgadas, ela resolveu voltar atrás e contar outra versão.

Na delegacia, ela chegou a comer pizza e posar para

uma selfie, com um dos advogados. Ainda de acordo com os investigadores, ela parecia estar tranquila, não sofrendo coação de Jairinho, como alega nas cartas.

Ainda segundo a polícia, teria sido ela quem coagiu testemunhas, como a babá, que acabou mentindo e, so-

mente revelou as agressões a Henry quando confrontada com mensagens recuperadas do telefone de Monique.

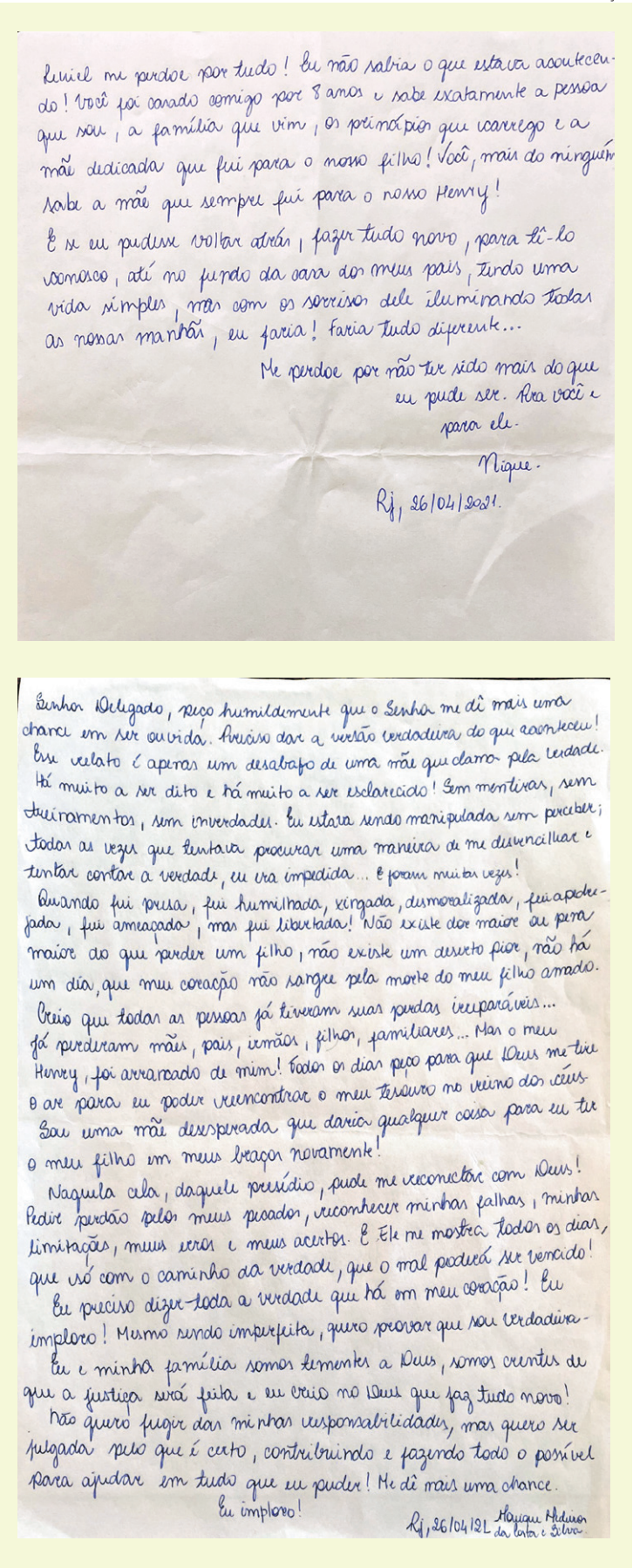
Em outro trecho, ela diz que se conectou a Deus na prisão. “Naquela cela, naquele presídio, pude me reconectar com Deus: pedir perdão pelos meus erros”.

Na carta a Leniel, Monique diz que não sabia das agressões. “Leniel, me perdoe por tudo! Eu não sabia o que estava acontecendo! (...)”

Em carta a delegado, Monique diz que quer contar a verdade sobre a morte de Henry

E, se eu pudesse voltar atrás, fazer tudo de novo, para tê-lo conosco, até no fundo da casa dos meus pais, tendo uma vida simples, eu faria”.

Desde que passou a se relacionar com Jairinho, Monique viu sua vida financeira melhorar, como o salário, que foi multiplicado por quatro.



Mãe de Henry envia carta ao ex-marido e a delegado



HOJE É
SEGUNDA,
MAS A NOTÍCIA
É DE PRIMEIRA:

A IGUÁ
ESTÁ
CHEGANDO
AO RJ

A Iguá Saneamento trará ao Rio de Janeiro tecnologia e olhar sustentável na distribuição de água e na coleta e tratamento de esgoto.

Vencedora do leilão da CEDAE para o Bloco 2, que contempla a Barra da Tijuca e Jacarepaguá, além dos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes, a empresa faz saneamento de modo diferente: o foco é você!

A Iguá trabalhará no Rio como atua em outros estados, pautada por diálogo constante com os clientes. Ou seja, com e para as comunidades onde está presente.

